

# Parlamentar aponta saídas para enfrentar desemprego



**FÓRUM  
ECONÔMICO  
DE BRASÍLIA**

O desemprego é um dos principais problemas que o Governo do Distrito Federal tem de enfrentar, com a máxima urgência. O apelo é do deputado

Osório Adriano (PFL-DF). E aponta o crédito fácil, desburocratizado e subsidiado às micro e pequenas empresas como uma das alternativas para o enfrentamento do problema. O parlamentar será o conferencista do último dia do Fórum Econômico de Brasília, a realizar-se de 24 a 25 próximos, no auditório do **CORREIO BRAZILIENSE**, com promoção do próprio jornal e apoio do Grupo Osório Adriano.

O deputado-empresário lembrou que as pesquisas realizadas recentemente pela Companhia de Desenvolvimento do Planalto (Codeplan) demonstram que Brasília tem em torno de 15 por cento da sua força de trabalho desempregada. Disse que há uma peculiaridade no Distrito Federal, quanto a essa questão: o desemprego está concentrado na faixa de 18 a 24 anos, ao contrário de outros grandes centros, como o Rio e São Paulo, em que o desemprego acontece entre os chefes de família com mais de 40 anos.

"Isso significa que o desemprego aqui é estrutural e não basta reformar o nível de crescimento da economia global, porque as coisas não vão melhorar", advertiu o deputado. Disse que esses fenômenos acontecem curiosamente nos países europeus. "Mas,



*Osório Adriano: crédito fácil*

lá, os governos estão desenvolvendo programas emergenciais e especiais de emprego para a juventude", salientou. Deu como exemplo a criação de estágios em empresas públicas e privadas, sem a exigência de imposições legais.

## **Crédito e terceirização —**

Osório Adriano disse que os números de desemprego já são conhecidos. "Agora, precisamos propor soluções. Sabemos que nas regiões mais pobres é onde o problema é mais grave e é por lá que precisamos criar saídas", disse o parlamentar. A primeira delas é a autorização para o funcionamento de microempresas nos locais de residências.

Outra solução apresentada pelo deputado Osório Adriano está na preferência do GDF pelas micro e pequenas empresas. "O Governo é um grande comprador de bens e serviços. Por que não enfatizar o apoio às micro e pequenas empresas locais", questiona.

O estímulo a outras fórmulas de organização empresarial, como as cooperativas de multisserviços ou de multiprofissionais, também integra o elenco de alternativas apresentadas por Osório Adriano para resolver o problema do desemprego em Brasília.